

Assembleia também elegeu novo Conselho Fiscal. Essa foi a maior reforma dentro do processo de governança e estruturação, desde a criação do IES



O Instituto Ética Saúde realizou Assembleia Geral Extraordinária, no dia 22 de outubro, para alteração do Estatuto Social em 11 itens, incluindo a criação de um Conselho Fiscal e Emérito, a criação do Núcleo Técnico de Ética e Integridade e da categoria de associado Promotores da Ética. Participaram todo o Conselho de Administração e representantes dos associados.

A categoria Promotores da Ética se soma à duas pré-existentes, os associados Efetivos e os Honorários. O diretor Executivo, Filipe Venturini Signorelli, explica que podem integrar a nova categoria pessoas físicas – com comprovada idoneidade – que possuam afinidades com os propósitos do Instituto e queiram se engajar nas ações que promovam a disseminação das boas práticas no setor da saúde. “A ideia é disseminar em todo País que a ética deve ser observada na prática do dia a dia e que cada promotora e promotor da ética possa, além de viver sua vida profissional pautada nessas diretrizes, multiplique este propósito para que o setor da saúde possa ser íntegro e honesto, com resultados reais que geram tratamentos de eficientes e de qualidade aos pacientes”.

A Organização Administrativa do Instituto também foi alterada e ganha três novos órgãos estatutários: o Núcleo Técnico de Ética e Integridade, o Conselho Emérito e o Conselho Fiscal.

“O Núcleo Técnico de Ética e Integridade terá caráter consultivo e normativo, composto por três conselheiros com ampla experiência e conhecimento no setor da saúde, que possuam graduação em Direito e vínculo com centros de estudos, universidades, grupos de pesquisa, atuação técnica no terceiro setor e afins, com foco na saúde. A aprovação dos indicados ficará a cargo do Conselho de Administração. Os integrantes poderão, entre outras coisas; demandar a criação e/ou atualização de procedimentos e normas técnicas; e emitir instruções normativas e orientações sobre os assuntos de sua competência”, esclarece Filipe Venturini Signorelli.

O Conselho Fiscal eleito é composto por Gláucio Pegurin Libório, Ronaldo Sampaio Carneiro, Cassius Maggioni e Arthur Guilherme Rocha Pereira. A presidente do Conselho de Administração, Candida Bollis, ressaltou que “em 2024, o Instituto Ética Saúde passou pela reorganização do setor financeiro. Evoluímos bastante e hoje temos um processo bem mais maduro”.

Também foram aprovados: a inclusão da possibilidade de pugnar pela defesa e promoção da concorrência no setor da saúde; a exclusão da categoria de associado Benemérito; a alteração das competências da Assembleia Geral; alteração das competências, deliberações, cargos, regras de vacância dos cargos e outras matérias referentes ao Conselho de Administração; alterações no Conselho de Ética, das competências e redação de artigos vinculados ao Conselho Consultivo e nas regras das eleições.

Essa foi a maior reforma dentro do processo de governança e estruturação dos avanços do trabalho do IES. “São pontos importantíssimos das entregas que estamos fazendo ao setor da saúde e do reconhecimento que temos atualmente, bem como a reorganização interna para as buscas de captação de recursos. Assim, seguiremos fazendo um trabalho sólido em prol da sustentabilidade do setor e da garantia de tratamentos adequados aos pacientes”, conclui o diretor Executivo.

O novo Estatuto Social já está disponível no site do Instituto.

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 29.10.2024.